

Psicopatologia da Inteligência

Conceito de Inteligência

- Capacidade geral da pessoa para pensar de um modo razoável e relacionar-se de modo adequado e eficaz com seu meio ambiente
 - Wechsler
- Conjunto constituído por todos os dons, talentos ou instrumentos que nos permitam adaptar às circunstâncias e desincumbir das tarefas que nos propõe a existência.
 - José Alves Garcia
- Toda atividade mental desenvolvida por uma pessoa quando esta se acha em uma situação para a qual não tem uma solução já pronta, inata ou habitual.
 - Luria

Inteligência

- Capacidades e instrumentos utilizáveis para adaptação às tarefas vitais.
- Habilidade para pensar e agir racional e logicamente.
- Capacidade de solucionar problemas e se adaptar a situações novas.

Conceito de inteligência

- Influenciada por todas as funções psíquicas.
- Não confundir com conhecimentos ou aquisições intelectuais.
- É uma característica durável da pessoa, mas que pode ser perdida.

A inteligência permite

- identificar coisas e pessoas
- Perceber estruturas e símbolos
- Antecipar consequências de uma ação ou situação
- Lembrar experiências passadas para organizar uma atividade atual

A inteligência permite

- Prever ações futuras
- Organizar a vida, suas ações e relações com outros
- Reagir a situações novas de forma adequada e pertinente.
- Permite diferenciar o verdadeiro do falso, o bem e o mal,
- Exercer a crítica.

Quando não há inteligência

- A diminuição da Inteligência compromete funções superiores e a linguagem:
 - praxias,
 - gnosias,
 - memória,
 - atenção,
 - raciocínio,
 - julgamento

Fatores que influenciam a inteligência

- Diversas funções psíquicas e instrumentos psíquicos a influenciam:
- Atividade sensorial, memória, fluidez verbal, associação de ideias, resistência ao cansaço, sentimentos, vontade e atenção.
- Influenciada por fatores genéticos, ambientais e pessoais.

Referências

- Cid PJM & Testal JFR. Manual de psicopatologia general. Pirámide, Madrid, 2007.

Documentários

Referências

- Alves JG. Psicopatologia Forense: para médicos, advogados e estudantes de medicina e direito. Forense, Rio de Janeiro, 1979.
- Piaget J. La représentation du monde chez l'enfant. PUF, Paris, 1972
- Gibello B. Valeur sémiologique des anomalies des conduites d'ordre intellectuel. Encycl. Méd. Chir., Paris, Psychiatrie, 37 131 A10, 9-1982.